

SALVADOR DE MOYA

Conselheiro-Director do Instituto de Estudos Genealogico de São Paulo, Honorario  
do Instituto de Estudos Genealogico do Rio Grande do Sul.

OS GONÇALVES  
(DE QUELUZ)

(Separata do Volume XXI da  
Revista do Arquivo Municipal)

1936

EMPRESA GRAPHICA DA «REVISTA DOS TRIBUNAES»  
Rua Xavier de Toledo, 72 — São Paulo

SALVADOR DE MOYA

Conselheiro-Director do Instituto de Estudos Genealogico de São Paulo, Honorario  
do Instituto de Estudos Genealogico do Rio Grande do Sul,

OS GONÇALVES  
(DE QUELUZ)

(Separata do Volume XXI da  
Revista do Arquivo Municipal)

1936

EMPRESA GRAPHICA DA «REVISTA DOS TRIBUNAES»  
Rua Xavier de Toledo, 72 — São Paulo

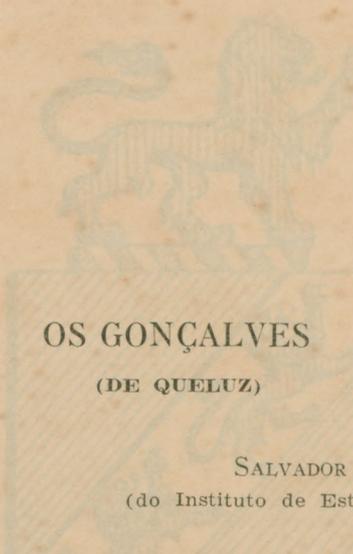
## TRABALHOS DO MESMO AUTOR:

- I — Culto á Mulher, Conferencia, 1912.
- II — Descobrimto da America (O), Conferencia, 1912.
- III — Tratado de fortificação, 1914.
- IV — Liberdade dos Póvos (A), Conferencia, 1915.
- V — Maçonaria, 1927.
- VI — Lembrete para os officiaes encarregados de reconhecimentos, 1930, (Separata da Revista Militar Paulista).
- VII — Paulistas no Triangulo Mineiro (Os), 1936.
- VIII — Reforma Compulsoria (A), 1936.
- IX — Gonçalves de Queluz (Os), (genealogia), 1936. (Separata da Revista do Archivo Municipal).
- X — Certidão de Assentamentos, 1936.
- XI — Genealogia da Casa Imperial Brasileira e Real Portuguesa, (Separata da Revista do Archivo Municipal).

PEDIDOS A'

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 506

SÃO PAULO



## OS GONÇALVES

(DE QUELUZ)

SALVADOR DE MOYA

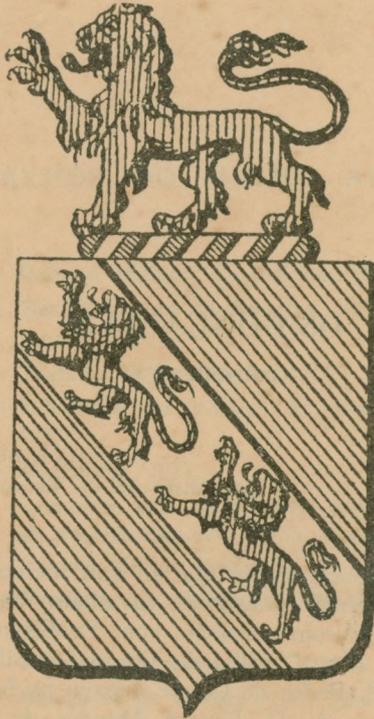
(do Instituto de Estudos Genealógicos)

O primeiro Gonçalves de que se tem memoria floresceu no seculo XI: D. Fernão Gonçalves, cavalleiro da terra de Sousa (Portugal). Casou com successão, com D. Examéa Dias Durró, "*a que mordeu a bespa*", filha de Diogo Gonçalves, que fundou o Monasterio de S. Pedro de Cete e morreu na batalha de Campo Ourique (1139); e de D. Urraca Mendes de Braganção. (O episodio da vespa, Nobiliario do Conde D. Pedro). Desse primeiro Gonçalves, descende:

I — Antão Gonçalves cavalleiro da Casa de El-Rei; que vivia ainda em 1513, Alcaide-Mór de Cezimbrá. Capitão da Náu S. Christovão, com a qual descobriu a ilha de Madagascar. O rei lhe deu por armas: Em campo verde, uma banda de prata, carregada de 2 leões vermelhos. Timbre. Um dos leões.

Casou, antes de 1492, com Mecia Mendes do Rio, filha de Lopo. Pais de:

- 1) Francisco, n.º II, que cont.
- 2) Ayres Gonçalves. Passou a India, em 1533; serviu a D. João II e III. Casou com D. Catharina Henriques de Ayala, 2.ª senhora do Morgado de Burro Mochó; pais de Francisco Gonçalves, 3.º senhor do mesmo morgado, que casou com Branca de Sousa Pacheco, cuja filha D. Genebra foi 5.ª senhora do Morgado.



ESCUDO DOS GONÇAVES

II — Francisco Gonçalves, n.º II (filho de Antão, n.º I) foi cavalleiro do Conselho da Casa de El-Rei D. Manoel; Alcaide-Mór de Cezimbra; Provedor de orfãos de Setubal. Casou com Maria Leitão. Foram pais de:

III) — Antão Gonçalves Leitão, n.º III. Morreu antes de 1576, em Moncorvo. Escudeiro Fidalgo da Casa de El-Rei D. Sebastião; e Contador da Fazenda de Torre de Moncorvo (1563). Casou com Violante Dias Falcão de Gambôa que morreu em 1596 (filha de Francisco, falecido em 1560). Pais de:

IV) — Francisco Gonçalves Falcão de Gambôa, n.º IV, morreu em 7-IX-1643. Escudeiro Fidalgo da Casa de El-Rei. Cavalleiro da Ordem de Cristo, em 1583.

Desta linha provem os Gonçalves de Queluz.

## I

### O CAPITÃO ANTONIO JOSÉ GONÇALVES

*Antonio José Gonçalves*, nasceu em S. João da Balança, comarca de Barcelos, Arcebispado de Braga, (Portugal), em 1776.

Em 1798, foi morar no distrito de Queluz (Lorena) bairro da Vila de Queimadas (depois Pinheiros) onde casou nesse ano.

Nos recenseamentos de 1799 a 1825, figura sempre na 3.<sup>a</sup> Cia. de Ordenanças, da qual foi capitão em 1817, assinando os recenseamentos de 1817, 1818, 1822, 1825, e 2-IX-1829 ultimo recenseamento que assina e em que figura; deve ter falecido em 1830, pois nos recenseamentos posteriores figura já outro capitão. Não se mudou, porque ali figuram os filhos.

No primeiro recenseamento em que aparece, com o n.º 10, em 1799, casado sem filhos, diz a observação: "Vive do seu jornal em que tira por anno 12\$800 (doze mil e oitocentos), para o seu sustento e vestuario; no recenseamento de 1802, com o n.º 36, diz na obs. "Colheu: Milho, 20 Alqueires, feijão 5, e arroz 15" daí por diante foi progredindo até que o ultimo recenseamento de 2-IX de 1829 diz: "33 escravos, 20.000 pés de cafés, 28 bestas, 12 capados; co'heu: 300 alqueires de milho; 200 de feijão; 50 de arroz, 100 de farinha de mandioca; e 800 arrobas de café". Casou, em 1798, em Queluz, com d. Genoveva Ana Pinto da Silva Ribeiro de Camargo, que nasceu em 1777 ou 1778, em Baependí

(Ayruoca), comarca de Campanha do Rio Verde, bispado de Mariana, provincia de Minas Geraes; filha de João Pinto da Silva Ribeiro (nasceu entre 1731 e 1741) e de Ana Francisca de Camargo (nasceu entre 1737 e 1742); estes figuraram nos recenseamentos de Lorena de 1789 a 1798.

O capitão Antonio José Gonçalves e sua esposa tiveram 12 filhos:

1) Tereza. Nasceu em fins de 1799 ou começo de 1800, em 1814 casou, com sucessão, com Ignacio José de Toledo.

2) Fortunato José Gonçalves, capitão, que continúa, n. II.

3) Manoel José Gonçalves. Nasceu em 1802; casou, em 9-II-1825, com Fca. Maria Agostinha Pinto Ferreira, irmã da cunhada.

4) José Antonio Gonçalves, batizado em 28-IV-1804, em Lorena e transcrito em Queluz (Livro 1 de Bapt., fol. 5). No ról de 1853, consta que morava no bairro de Lavrinhas (Queluz), com 13 escravos; casado com D. Genoveva Maria da Conceição Pinto, nascida em 1811 e falecida em 1866 (Livro 1 de Obitos, fol. 32 verso). Pais de (pelo ról):

a) Antonio José Gonçalves (Neto), batizado em Queluz em 8-VII-1823 (Livro 2 de Bapt. fol. 33 verso). Morreu, em 9-VI-1874, em Pinheiros; casado com Maria do Carmo Ferraz; deixou um filho do mesmo nome, que casou em Pinheiros, em 22-I-1881 (Livr. 2.º fols. 5) com Maria Tereza da Conceição.

b) Custodio José Gonçalves, (Sobrinho). Nasceu em 1828.

c) Joaquim José Gonçalves, M. 3-VIII-1883, em Pinheiros; casado com Tereza Florentina Ribeiro.

d) Manoel José Gonçalves.

e) João José Gonçalves.

f) Mariana Gonçalves.

g) Ana Maria Gonçalves. Nasceu em 1826 ou 1829. Morreu em 9-V-1883. Casou com Antonio José Ferraz, que morreu em 28-I-1886.

5) Mariana Gonçalves. Nasceu em Queluz, em 3-XI-1805. (Livr. 1, fol. 9v.). Casou, entre IV-1819 e VIII-1823, com João da Cunha Lisboa, nascido em 1799; foram pais de: (recenseamento de 1845):

- a) Firmino da Cunha Lisboa. Nasceu em 1825;
- b) Simplicio Cunha Lisboa. Nasceu em 1827
- c) Tristão Cunha Lisboa. Nasceu em 1829.
- d) Genoveva Cunha Lisboa. Nasceu em 1833;
- e) Maria Cunha Lisboa. Nasceu em 1836.
- f) João da Cunha Lisboa. Nasceu em 1837;
- g) José da Cunha Lisboa. Nasceu em 1839
- h) Mariana Cunha Lisboa. Nasceu em 1844.

Alheio que aparente for brada com aq...  
 proibido, não se deve fazer de hoje  
 alguma coisa no meu distrito. E por isso  
 quero advertir de modo amodo a todos  
 Truzes de dous. Prohibido de Queluz  
 de Dezembro de 1866.

Antonio José Gonçalves  
 Cap. do B. Com. J.

Autografo do Capitão Antonio José Gonçalves  
 chefe da familia dos Gonçalves de Queluz.

(Arquivo Publico do Estado, Maço 186).

- 6) Joaquim José Gonçalves. Nasceu em VIII-1807.
- 7) Custodio José Gonçalves, Capitão. Nasceu em IX-1809.  
 Casou em Queluz, em 17-XI-1838, com Genoveva Maria. Tiveram  
 um filho, Fortunato, que nasceu em 20-I-1850 e morreu em  
 30-IX do mesmo ano.
- 8) Rosaura. Nasceu em 1811.

9) Ana Maria Gonçalves. Nasceu em 1814. Morreu, em 3-II-1852, em Queluz; casada com Joaquim da Cunha Lisboa.

10) João José Gonçalves. Nasceu em 1815. Casou, em Queluz, em 20-VIII-1839, com Ana Maria.

11) Hilario. Nasceu em 1816. Morreu em 1829.

12) Maria Manuela Gonçalves. Nasceu em 1817 e morreu, em Queluz, com 75 anos, em 19-VI-1892 (fol. 24). No ról de 1853, figura com o nome de Maria do Carmo Gonçalves, no bairro de Lavrinha, com 39 escravos, viuva do 1.º marido, do qual constam no ról os filhos adiante; casou 2 vezes, em Pinheiros, e ambos morreram antes que ela: a 1.ª vez, com Miguel da Cunha Lisboa, nascido em 1811; a 2.ª vez, em 11-V-1865, com Americo Pinto Monteiro; foi testemunha do 2.º casamento, João José Gonçalves. Do 1.º, Pais de:

- a) Firmino da Cunha Lisboa;
- b) Simplicio Cunha Lisboa;
- c) Tristão Cunha Lisboa;
- d) João Cunha Lisboa;
- e) Genoveva Cunha Lisboa;
- f) Maria Cunha Lisboa.

## II

### O CAPITÃO FORTUNATO JOSÉ GONÇALVES

(Filho do capitão Antonio José Gonçalves, n.º 1). Nasceu em II-1801, batizado em Areias. Parece que morreu em 1857. Consta nos recenseamentos de Areias (Queluz), em 1829 e 1844, com os numeros 159 e 6; no ról de 1853, consta ter sido morador no bairro de Lavrinhas, com 34 escravos.

Foi capitão.

Casou, em 9-II-1825, em Guaratinguetá (transcrito em Queluz, no Livr 3.º de Matr. fol. 28 v.) com Delminda Maria Floreana Pinto de Souza Ferreira da Silva e Pedrosa, batizada em 14-XII-1809 (Livro 5.º fol. 104), em S. Luiz do Paraitinga, fale-

cida em Pinheiros, em 1-1893 (falta o livro); ela casou pela 2.<sup>a</sup> vez, sem geração, com Joaquim Cocota. Era filha do alferes (em 1825) Francisco Pinto de Sousa Pedrosa, nascido em 1775, em Taubaté, casou em 1796 em S. Luiz do Paraítinga, onde morou até 1824 com sua esposa Maria de Jesus Ferreira da Silva, nascida em S. Luiz, entre 1773 e 1781; Delminda era neta paterna de Luiz Pinto de Souza, nascido entre 1712 e 1722, em Taubaté, onde casou com Rita Pedrosa de Jesus, também da mesma cidade nascida entre 1729 e 1740; estes avós em 1787 mudaram-se de Taubaté para S. Luiz do Paraítinga, onde ainda viviam em 1804.

Fortunato e Delminda tiveram 11 filhos:

1) Tertuliano José Gonçalves nascido em 1828, que continúa, com o n.º III.

2) João José Gonçalves. Nasceu em 1830. Morreu, solteiro, sem sucessão. Esbanjou a fortuna da família.

3) Francisco José Gonçalves. Nasceu em 1832. Morreu solteiro, deixando sucessão.

4) José Lopes Gonçalves. Nasceu em 1838. Morreu, em 1906, solteiro, sem sucessão.

5) Maria Gonçalves. Nasceu em 1836. Casou com André Guedes da Silva, filho de Claudio Ribeiro da Silva, pais de:

- a) Francisco;
- b) Maria. Casou com Ventura.
- c) Olympia. Casou com ..... Rodrigues.
- d) outra filha.

6) Manoela. Nasceu em 1838. Casou, sem sucessão, com Domingos Ribeiro da Silva, filho de Claudio Ribeiro da Silva

7) Barbara Gonçalves. Casou com Simplicio da Cunha Lisboa (irmão de Tristão e José). Pais de:

- a) Mariana (1850-1932) solteira.
- b) Maria: Casou: 1.<sup>a</sup> vez com Francisco Florencio, (ou Floreano); 2.<sup>a</sup> vez com Eugenio Fuch, francês; deste teve 2 filhos: Viterbo e Eugenia (casada com Santiago).

8) Mariana. Nasceu em 1833 ou 1834. Casou com José Pinto. Pais de:

- a) Satiro Pinto, falecido.
- b) José Pinto, falecido.
- c) Candinha Pinto.

- d) Maria Pinto.
- e) Barbara Pinto.
- 9) Juliana Gonçalves.
- 10) Felisbina Gonçalves. Casou com Claudio (II) Ribeiro da Silva, nascido cerca de 1821, filho do Alferes Claudio (I) Ribeiro da Silva (1794-1880), e de Maria do Carmo, casada em 1820. Pais de:
  - a) José Silvestre
  - b) Maria. Casou com ..... Pereira.
  - c) Delminda. Morreu com 12 annos.
  - d) Candinha. Casou, com sucessão, com Antonio Martins Pinheiro, filho de outro Antonio, que morreu em 1886.
  - e) Amelia, solteira.
  - f) Claudina. Casou com Henrique Alves Leite.
  - g) Mariana, solteira.
  - h) João Mauricio da Silva. Casou com Maria Guedes de Toledo. Pais de 7 filhos: Euclides, Aristides, João, Maria, Francisca, Claudio e Felisbina, todos casados e com sucessão, que consta na Revista do Archivo Municipal XIV, 36-39.
  - i) Francisco Pedro da Silva. Casado, com sucessão.
- 11) Balbina, nascida em 1841.

## III

## TERTULIANO JOSÉ GONÇALVES

(Filho do Capitão Fortunato, n.º II)

Nasceu em Queluz, em 1828 e morreu em Pinheiros, em 20-VII-1877 (Livro 1.º de Obitos fol. 188 v.).

Casou, em 1853, em Pinheiros, com Barbara Maria Vieira, nascida em 1835, morreu em 10-X-1897, em S. Paulo, á rua Vergueiro 83, em frente á Igreja Santa Generosa; casou 2.ª vez, cerca de 1878, em Pinheiros, sem sucessão, com o viuvo Luiz Ribeiro da Silva, que morreu em Pouso Seco.

Ela era irmã de Jesuina Maria de Jesus, nascida em 1828, casada com Francisco Leme da Silva, nascido em 1820.

Tertuliano e Barbara foram pais de 9 filhos:

1) Dr. Antonio Tertuliano Gonçalves. Nasceu em Pinheiros em 18-VII-1854. Engenheiro. Vive. Dono da Fazenda "Socego de Santa Rosa", na Estação de Capelinha (perto de Barra Mansa). Casou, s. s., com Eugenia Ribeiro da Silva, filha do padraço.

2) Maria do Carmo Gonçalves. Nasceu em 1861, em Pinheiros. Casou: 1.<sup>a</sup> vez, em 10-III-1877, com Joaquim Correa Leite, falecido em 1879; 2.<sup>a</sup> vez, em 1889, com Rodolfo Francisco de Oliveira, falecido em 1898. Do 1.<sup>o</sup> pais de:

a) Sebastião Correa Leite.

Do 2.<sup>o</sup> pais de:

b) Yayá.

c) Maria do Carmo.

d) Mimi. Morreu solteira.

3) Delminda Gonçalves (1862-1897) Em Pinheiros nasceu e casou, em 8-VIII-1877, com Francisco Corrêa Leite, falecido em 1892, irmão de Joaquim supra. Pais de:

a) Oscarlina Corrêa Leite. Vive.

b) Francisco Corrêa Leite. Vive.

c) Francisca Corrêa Leite. Vive.

d) Maria das Dores Leite. Vive.

e) Oscar Corrêa Leite. Vive.

f) Joaquim Corrêa Leite. Vive.

g) Antonio Corrêa Leite. Morreu, casado.

h) Raul Corrêa Leite. Morreu, solteiro.

i) Alcides Corrêa Leite. Morreu, solteiro.

4) Rita. Morreu em 5-IV-1868.

5) Deocleciano M. 30-I-1874, criança, em Pinheiros.

6) José Gonçalves. Nasceu em 1867. Casou, em 1888, em Queluz, com Emilia de Oliveira (falecida em 2-III-1929) irmã de Rodolfo, filhos de Norberto, Pais de:

- a) Fausto
  - b) José
  - c) Maria, falecida, com 9 filhos
  - d) Silvio
  - e) Armando
  - f) Alice
  - g) Esmenia.
- 7) Braziliano José Gonçalves, n.º IV que adiante continúa.
- 8) Ana. Nasceu em Pinheiros, em 24-VI-1874; casou, 1.ª vez em 2-VI-1891, na Sé de S. Paulo, com Adalberto Galvão Bueno, falecido em 8-VII-1905, no Rio de Janeiro, na Tijuca, filho de Americo, (morreu em 1905, ver Silva Leme, Genealogia Paulistana VIII, 465). Pais de:
- a) Adelina. Nasceu em S. Paulo (Sé) em ..... 27-VIII-1893; mãe de Elenco, nascido em 13-V-1922.
  - b) Adalberto. Nasceu em 29-X-1895, em S. Paulo (Santa Cecília).
  - c) Ary, nasceu em 5-VI-1897, em Aparecida. Casou, sem sucessão.
  - d) Maria da Conceição (1899-1921) sem sucessão.
  - e) Aracy. Nasceu em 14-XII-1900, em S. Paulo (Sta. Efigenia) sem sucessão.
  - f) dr. Stello (advogado). Nasceu em 30-VII-1906. Casado, com 2 filhos.
- D. Ana n.º 8, casou 2.ª vez, com Carlos Raul de Azevedo, morreu em 13-X-1934. Pais de:
- g) Zilah. Nasceu, em 1911, no Rio (Engenho Velho).
- 9) Virgília. Nasceu em Pinheiros, em XII-1876 e faleceu em Santos, em 1908. Casou, em 1897, com Marcilio Fontes.
- a) Cirene Fontes Gonçalves.
  - b) Cinira Fontes Gonçalves.
  - c) Clione Fontes Gonçalves.
  - d) Climene Fontes Gonçalves.

#### IV

### BRASILIANO JOSÉ GONÇALVES

(Filho de Tertuliano, n.º III)

Nasceu em Pinheiros, em 18-III-1872. Morreu em S. Paulo, na rua S. Joaquim, 118, em 27-I-1932.

Corretor e empreiteiro de obras. Casou: 1.ª vez, em . . . . . 18-X-1889 (?), com D. Maria José Gomes Cardim Monclar, nascida á bordo em aguas portugêsas, em frente á cidade do Porto, em 1870.

Morreu em 26-III-1908, em quarto particular do Hospital da Santa Casa. Foi enterrada no Cemiterio da Consolação, Rua 11, Sepultura 17. Filha do Commendador Maestro João Pedro Gomes Cardim, nascido em Setubal (Portugal) em 1832 e falecido em S. Paulo em 29-IV-1918 e de D. Ana Amelia Gomes da Silva Siqueira Monclar de Sousa, nascida em Porto Alegre, em 1844 e falecida em S .Paulo, em 26-X-1881. Brasileiro e Maria foram pais de 7 filhos:

1) D. Leonor Gonçalves (nasceu nove mêses depois do casamento) n.º V, que cont.

2) Tertuliano. Nasceu 2 anos depois do casamento. Morreu solteiro.

3) Cecilia. Nasceu 2 anos depois de Tertuliano. Morreu casada e com 3 filhos.

4 a 6) Antonieta, Iracema e João, que faleceram crianças.

7) Carlos. Nasceu em 1903, em S. Paulo, batizado na Igreja de Santa Generosa. Administrador da fazenda "Socego de Santa Rosa", de seu tio. Casado, com 5 filhos:

- a) Tertuliano
- b) Ary
- c) Dirce
- d) Eugenia
- e) Yara.

Brasiliano casou 2.<sup>a</sup> vez, em 1909, com Brasilina Branco, falecida em 1930. Pais de:

8) Brasiliano, nascido em 1913 e casado.

## V

### D. LEONOR GONÇALVES CARDIM

(Filha de Brasiliano, n.º IV)

Nasceu em S. Paulo, em 8-IX-1890 ou 1891, na rua Santa Madalena (Liberdade).

Casou, em 11-III-1905, com o viuvo Dr. João Carlos da Silva Borges, nascido em 10-VIII-1877, em S. Salvador (Bahia) (sobrinho-neto de Abilio Cesar Borges, Barão de Macahubas). Lente da Escola Normal, autor de varios livros didaticos e poeta. Pais de:

- 1) Dulce, professora
- 2) Marina
- 3) Pelagio, fallecido
- 4) José
- 5) Hermengarda
- 6) Maria da Conceição.

Os Gonçalves paulistas enlaçaram com os Barões de Taubaté, Mogí Guassú, Casa Branca e Monte Santo, desta fórmula:

1) O Dr. Daniel *Gonçalves* de Rezende, casou com uma filha do Barão de Taubaté.

2) D. Maria das Dores *Gonçalves* dos Santos Queiroz, casou com Vicente de Sillos Lima, filho do Barão de Mogí Guassú, José Caetano de Lima.

3) Adelaide *Gonçalves* dos Santos Queiróz, casou com José Honorio de Sillos, filho de Vicente de Sillos, Barão de Casa Branca.

4) Uriel *Gonçalves* dos Santos (1840-1895) Comendador da Ordem de Rosa, casou com D. Jacinta de Figueiredo, filha de Gabriel, Barão de Monte Santo.

5) Joaquim *Gonçalves* dos Santos Queiroz, casou com D. Maria Leopoldina de Sillos, filha do Barão de Casa Branca, Vicente de Sillos.

6) D. Carolina *Gonçalves* dos Santos Queiroz casou com José Gabriel de Figueiredo, filho de Gabriel Garcia de Figueiredo, Barão de Monte Santo.

## BIBLIOGRAFIA SOBRE OS GONÇALVES

- 1) Baena, Archivo Heraldico, pag. 229 n.º 908
- 2) " Índice " LXXX
- 3) Levaña, Nobiliario do Conde D. Pedro, 271 e 263
- 4) Silva Leme, Genealogia Paulistana, V, 492; VI, 403 a 405
- 5) Sousa, Casa Real Portuguesa XII, 230, 237, 239 e 240
- 6) Santos Ferreira, Armorial Portuguez, pag. 158 n.º 718
- 7) Ribeiro, Chronologia Paulista, I, 117, 356, 623, 681 III, 253. 521, 720.

## DOCUMENTOS

### Doc. I

Archivo Publico: Registro de Documentos, Livro 40 folhas 16; Pate. de Anto. Je. Gslz. de Capm. da Compa. da Orda. da Frega. de Queluz trm. da Va. das Areas.

Dom Matheus de Abreu Pereira etc. D. Nuno Eugenio de Locio e Seiblz e Miguel Je. de Olivra. Pinto etc.

Fazemos saber aos q' esta nossa Carta Pat. virem, q' achando-se vago o Posto de Capm. da Compa. da Ordenança da Frega. de Queluz termo da Villa de S. Miguel das Arêas, pr. morar fóra do Districto o Capm. della e ser conveniente, ao Real Serviço prover-se o dito Posto com pessoa de capacidade, prestimo, actividade e zello, e concorrerem todas estas circunstas. na de Antonio José Glz., morador no Destricto, nomeado pela Camara respectiva, e q' está nas circunstanças determinadas no Decreto de 9 de 8bro. de 1812. o Nomeamos e Provenos como pr. esta o fasemos / no dito Posto de Capm. da Compa. da Ordenança da Frega. de Queluz trº da Villa de S. Miguel das Areas deq' hé Cap. mór. Gabriel Serafim da Silva, q' servirá em quanto nós o houvermos pr. bem, ou S. Mage. não Mandar o contro., e não vencerá Soldo algum, mas gozará de todas as honras privilegios, liberdades, menções, e franquezas, q' directamente lhe 'pertencerem, sendo obrigado no prefixo termo de hum anno a apprezentar na Secretra. deste Govº a sua Pate. confirmada, ou Certidão de haver entregue pa. o mmo. fim na Secretra. do Conselho Supremo Militar, e quando assim o não execute se lhe dará baixa do Posto na forma q'. Determina a Rl. Proviam de 28 de Maio de 1795. Haverá posse, e juramento na forma do Regimto. de q'. se fará assento nas costas desta Carta Patente. E será obrigado a residir no Distro. dessa Compa., e não fazendo se lha dará baixa do Posto provendo-se em outra pessoa na fra q' Determinarão as Rs. Ordens.

Pelo q'. Ordenamos a todos os Cabos de Guerra, Milicia, e Justiça conheção e hajão a dito Antonio Je. Gonçalves pr. Capm. da mencionada Compa. e como tal o honrem e estimem, e aos Offes. e soldados seus subordinados Ordenamos tambem q. em tudo lhe obedeação, e cumprão suas Ordens no q. pertencer ao Rl. Serviço.

E por firmeza do que lhe mandamos passar a presente por nós assignada, e Sellada com o Sello das Armas Reaes.

Dada nesta Cide. de Sam Paulo aos 15 de Janro. de 1818. — Joaquim Floriano de Toledo a fes. De feito e registo desta fra. do Regimto. da Secretra. 12:960 rs. O Offal. maior da Secretra. José Mathias Ferreira de Abreu no impedimto. do Secreto. do Governo a fes escrever — L. S. — D. Matheus Epo. — D. Nuno Eugenio de Locio e Seilbes — Miguel Je. de Oliveira Pto.

## Doc. II

Matriz de Queluz, bispado de Taubaté Livro 3º de Casamentos (1825 a 1827) fol. 28 verso.

Fortunato José Gonçalves e Delminda Maria Floreana.

Aos nove de fevereiro de mil oito centos e vinte e cinco (1825) na Matriz da Villa de Guaratinguetá, em presença do Reverendo Vigario Colado da mesma Manoel da Costa Pinto, por commissão do Reverendo Vigario Colado desta Freguezia de Queluz, José Rebouca da Palma, em presença das testemunhas Antonio Gonçalves de Oliveira e Antonio Ribeiro, feitas as admoestações canonicas, sem resultar impedimento, e obtida licença do Reverendo Vigario da Vara desta Comarca; e precedendo o Sacramento da Penitencia, se receberam por marido, e mulher FORTUNATO JOSE GONÇALVES, filho legitimo do Capitão Antonio José Gonçalves e de D. Genoveva Pinto Ribeiro, natural e batizado na vila de Areas e freguezia desta parochia e D. Delminda Maria Floreana, filha legitima do Alferes Francisco Pinto de Sousa e de D. Maria Ferreira da Silva, natural e baptisada na parochia da villa de S. Luiz do Parahytinga e logo receberam a bençam nupcial na forma do ritual, do que para constar fiz este assento, conforme certidão que me foi apresentada.

O Coadjutor Manoel Alves Coelho

**Nota:** na folha seguinte, 29, traz o casamento do irmão do anterior com a irmã da precedente (2 irmãos, com 2 irmãs), no mesmo dia e Igrejas exactamente igual á certidão anterior; apenas os noivos chamavam-se MANOEL JOSE' GONÇALVES E FRANCISCA MARIA AGOSTINHA.

## Doc. III

Matriz de Queluz, bispado de Taubaté 1º Livro de Baptismo (de 1803 a 1841) fol. 5

Aos vinte e oito do mes de Abril de mil oitocentos e quatro (1804), na Igreja Maior de Nossa Senhora da Piedade da Villa de Lorena, de minha licença baptisou e poz os Santos Oleos o Reverendo Coadjutor Antonio Gonçalves da Silva a Jose, inocente, filho de Antonio José Gonçalves, natural da Freguezia de S. João da Balança, comarca de

Barcelos, no Arcebispado de Braga e de sua mulher Genoveva Pinto Ribeiro, natural do Arreial de Baependi, comarca de Campanha do Rio Verde, no bispado de Mariana e ambos freguezes desta paróquia de S. João de Queluz.

Foram padrinhos Manoel Lorenzo Rosa e sua mulher Josefa Maria, freguezes de Lorena.

E, para constar, faço este assento, pela certidão que me foi apresentada.

O Vigario, Francisco das Chagas Lima.

#### Doc. IV

Matriz de Queluz, bispado de Taubaté 1º Livro de Baptismo (de 1803 a 1841) fol., 9 verso.

Aos trez dias do mez de Novembro de mil oitocentos e cinco (1805), nesta Igreja Matriz de S. João Baptista da Freguezia e Aldeia de Queluz, baptisei solememente e puz os santos oléos e servi de padrinho a innocente Mariana, filha legitima de Antonio Jose Gonçalves, natural da freguezia de S. João da Balança, Arcebispado de Braga e de sua mulher Genoveva Pinto Ribeiro, natural do arraial de Baependi, bispado de Mariana, ambos freguezes desta paróquia.

Foi madrinha Ana Joaquina, solteira, moradora desta freguezia.

Para que conste, faço a presente.

O Vigario Lourenço Marcondes de Sá.

#### Doc. V

Matriz de Pinheiros do Norte, bispado de Taubaté Livro 1º de Obitos, fol. 188 verso.

**TERTULIANO.** Aos vinte dias do mez de julho de mil oitocentos e setenta e sete (1877), neste Cemiterio dos Pinheiros, sepultou-se a Tertuliano José Gonçalves, casado com D. Barbara Maria Gonçalves, com 47 annos, falleceu de aneurisma, foi envolto em habito preto e foi solememente encommendado.

Do que fiz este assento e assigno.

O Vigario Antonio Jose Vieira Novaes.

#### Doc. VI

Decio Goulart Penteado, Escrivão de Paz, Official do Registro Civil e Tabellião por lei, do Districto de Villa Marianna, Municipio e comarca da Capital do Estado de São Paulo. (Brasil)

#### CERTIFICA

Attendendo pedido verbal de pessoa interessada que revendo em cartorio o Livro de Registro de Obitos n. 1, nelle á folhas 38, sob o numero 132, verificou constar o registro do teor seguinte:

“Aos dez dias do mez de Outubro de mil oitocentos e noventa e sete (1897), nesta cidade de S. Paulo, no cartorio de paz de Villa Marianna, compareceu o cidadão Doutor Tertuliano Gonçalves e declarou exhibindo attestado medico passado pelo Dr. Celestino Bourrul, que hontem, ás 10 horas da noite, em sua residencia á rua Vergueiro n° 83, falleceu Dona Maria Barbara Ribeiro da Silva, de sessenta annos de idade, casada em segundas nupcias, sem successão; sendo que do primeiro matrimonio deixa sete filhos, todos maiores; que o declarante é filho da fallecida. Deixou bens.

O referido é verdade e dou fé.

S. Paulo, 27 de Janeiro de 1935,

O escrivão de paz,

Decio Goulart Penteado.

### Doc. VII

Parochia de Pinheiros (Diocese de Taubaté)

Certifico que, revendo os livros de baptisados desta Parochia, achei no livro segundo a folhas noventa e tres, um assentamento do theor seguinte:

BRAZILIANO. Aos vinte nove de abril de mil oitocentos e setenta e dois, nesta Matriz de São Francisco de Paula de Pinheiros, baptisei e puz os Santos oleos ao innocente **Brasiliano** nascido a desoito do corrente filho legitimo de Tertuliano José Gonçalves e de sua mulher Dona Barbara Maria Gonçalves.

Padrinhos, O tenente Antonio José Ferreira d'Avila, solteiro, e d. Emilia Honoria da Palma, tambem solteira.

O Vigo. Encamd°. — João Baptista do Nascimento Braga.

Nada mais contém o dito assentamento “ipsis verbs” aqui, transcripto. Ita in Fide Parochi.

Matriz de Pinheiros, 7 de Janeiro de 1935

O vigario, Pe. Plinio de Freitas.

### Doc. VIII

Certidão de Obito

Francisco Emilio, Official de Registro Civil da Liberdade.

Certifico que, no Livro do Registro de Obitos n° 39, á fl. 24v. e sob n° 38 encontra-se o assento de Brasiliano Jose Gonçalves, fallecido aos vinte e sete de Janeiro de 1932, ás dezoito horas, neste districto da Liberdade, na rua S. Joaquim, numero cento e dezoito, de côr branca, profissão corrector, natural de Queluz, deste Estado, domiciliado neste Districto e residente na rua S. Joaquim, n° cento e dezoito, com 60 annos de idade, filho legitimo de Jose Gonçalves e de D. Barbara Gonçalves.

Estado civil: Casado com D. Brasilina Branco Gonçalves, tendo sido declarante Humberto Branco.

O obito foi attestado pelo Dr. Saul de Avilez, que deu como causa mortis Bronchio pneumonia, e o sepultamento feito no cemiterio do Araçá.

**Observações:** Era viuvo em primeiras nupcias de Dona Mariquinhas Gonçalves, e desse extincto consorcio deixou dois filhos: Leonor e Carlos. Do segundo matrimonio deixou um filho: Brasilino. O referido é verdade e dou fé. Districto da Liberdade, 12 de Março de 1934. Pelo Official do Registro Civil,

Durvalino Emilio de Moraes  
ajudante habilitado.

### Doc. IX

Matriz de Pinheiros do Norte, bispado de Taubaté Livro 1º de Obitos, fol. 32 verso.

Aos quatorze dias do mez de novembro de mil oitocentos e sessenta e seis (1866) sepultou-se no cemiterio desta Matriz de Pinheiros, Geneveva Pinto Ribeiro, com 55 annos, viuva do finado Jose Antonio Gonçalves.

Falleceu de molestia do peito, com os sacramentos, foi envolta em habito preto, por mim encommendada.

O Vigario Manoel Fernandes Sampaio.

